

# Design, comunicação e semiótica: estudo das publicações sobre o tema na plataforma de periódicos da Capes

## *Design, communication and semiotics: study of publications on the subject on the Capes journal platform*

Taís de Souza Alves Coutinho  
Frederico Braida

**Resumo:** Este artigo aborda um estudo sobre o cenário das interações entre “design, comunicação, semiótica” no âmbito da publicação de artigos no portal de Periódicos da Capes e evidencia como a relação entre as áreas tem sido explorada pelos pesquisadores. O objetivo foi apresentar um panorama das pesquisas publicadas sobre o tema. O trabalho revela as associações entre a temática, as principais abordagens e os autores mais utilizados nas pesquisas. O banco de dados escolhido foi o portal de periódicos da Capes, com artigos publicados entre 2004 e 2022. A metodologia adotada foi a revisão sistemática de literatura (RSL). O resultado apontou uma variedade de áreas de estudos, com temas diversos e que não necessariamente abrangem o design, a comunicação e a semiótica simultaneamente. Indicou, ainda, que as áreas podem ser consideradas como transversais e aparecem em contextos diversos do pensamento científico.

**Palavras-chave:** design; comunicação; semiótica; portal de periódicos Capes.

**Abstract:** This article addresses a study on the scenario of interactions between “design, communication, semiotics” in the context of publishing articles on the Capes Periodicals portal and shows how the relationship between the areas has been explored by researchers. The objective was to present an overview of the research published on the subject. The work reveals the associations between the theme, the main approaches and the authors most used in research. The chosen database was the Capes journal portal, with articles published between 2004 and 2022. The methodology adopted was the systematic literature review (SLR). The result pointed to a variety of areas of study, with different themes and that do not necessarily cover design, communication and semiotics simultaneously. He also indicated that the areas can be considered as transversal and appear in different contexts of scientific thought.

**Keywords:** design; communication; semiotics; Capes journal portal.

## Introdução

Design, comunicação e semiótica são áreas de estudos interdisciplinares, que se complementam em muitos pontos. As primeiras definições sobre o design preocupavam-se com as características estruturais dos objetos e suas aplicações na produção industrial.

O design é uma atividade criadora, que consiste em determinar as propriedades formais dos objetos que se deseja produzir (industrialmente). Por propriedades formais, entendem-se as características externas bem como as relações estruturais que fazem de um objeto (ou sistema de objetos) uma unidade coerente para o produto e o consumidor (Maldonado, 1961).

Acreditando que o design, a comunicação e a semiótica são áreas de pesquisa transitáveis, surgiu a proposta desta pesquisa. A partir de artigos sobre o tema “design, comunicação e semiótica” buscou-se entender a relação entre as áreas. Como os pesquisadores têm trabalhado essas áreas em suas pesquisas? Quais os periódicos que mais publicam os temas?

Visando a contribuir acerca das discussões sobre o assunto no âmbito do Portal de Periódicos da Capes, partiu-se da seguinte pergunta: *Como acontecem as interações entre design, comunicação e semiótica com base nos artigos disponíveis na plataforma de periódicos da Capes entre 2004 e 2022?*

O objetivo foi apresentar uma revisão sobre como a interação entre design, comunicação e semiótica no âmbito da pesquisa, vem sendo enfocada por diferentes estudos, a partir de um olhar para os dados encontrados no portal de periódicos da Capes. A hipótese é de que um estado da arte sobre esses temas pode contribuir para pesquisas futuras sobre as interfaces dessas áreas, trazendo contribuições para outros estudos que possam refletir sobre essa interação no ambiente científico, com trabalhos publicados em artigos, dissertações e teses.

Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática de literatura, a partir do banco de dados do Portal de Periódicos da Capes, que reúne trabalhos de pesquisadores nacionais e internacionais, com o foco de apresentar uma revisão sobre como a interação entre design, comunicação e semiótica, no âmbito da pesquisa, vem sendo publicada por diferentes estudos, a partir de um olhar para os dados encontrados no portal de periódicos da Capes.

## Referencial teórico

A interdisciplinaridade é uma abordagem científica que busca a integração de diferentes disciplinas em um esforço conjunto para a resolução de problemas complexos e a produção de conhecimento mais abrangente e integrado. Ao contrário da abordagem disciplinar tradicional, que se concentra em um campo específico do conhecimento, a interdisciplinaridade promove a colaboração e o diálogo entre diferentes campos científicos, permitindo a combinação de diferentes perspectivas e abordagens para enfrentar questões complexas que ultrapassam as fronteiras das disciplinas individuais. Essa abordagem pode ser especialmente relevante em áreas como a comunicação, a semiótica e o design, que lidam com objetos complexos e multifacetados que exigem uma abordagem holística.

Edgar Morin, em seu livro *Introdução ao Pensamento Complexo*, destaca a necessidade de superar a fragmentação do conhecimento por meio da interconexão entre as disciplinas. Morin (2015) afirma que a interdisciplinaridade permite uma compreensão mais ampla e complexa dos fenômenos, ao invés de uma visão reducionista, que muitas vezes ocorre quando se restringe o olhar a uma

única disciplina. Segundo ele, é preciso "desfragmentar o saber" para se chegar a uma abordagem mais completa e holística, que integre diferentes perspectivas e conhecimentos (Morin, 2015). A interdisciplinaridade, portanto, torna-se um caminho para a superação das limitações disciplinares e para a produção de conhecimento mais integrado e abrangente.

A partir desse contexto, é possível observar que comunicação, semiótica e design possuem pontos em comum e podem se beneficiar mutuamente, quando trabalhadas de forma integrada. A comunicação, por exemplo, pode se utilizar dos conhecimentos da semiótica para compreender de forma mais profunda como as mensagens são interpretadas pelos receptores. O design, por sua vez, pode se beneficiar dos conhecimentos da comunicação e da semiótica para criar produtos e serviços mais eficientes e coerentes com as necessidades e desejos das pessoas.

Segundo o Conselho Internacional de Sociedades de Desenho Industrial (ICSID, 1995), o design industrial é uma atividade criativa cujo objetivo é determinar as propriedades formais dos objetos produzidos industrialmente. Por propriedades formais não se devem entender apenas as características exteriores, mas, sobretudo, as relações estruturais e funcionais que fazem de um objeto – ou de um sistema de objeto – uma unidade coerente, tanto do ponto de vista do produtor como do consumidor.

Para o Conselho, os estudos sobre design englobam todos os aspectos do ambiente humano condicionado pela produção industrial (ICSID, 1995). Foi no século XX que o design se solidificou enquanto setor de estudos acadêmicos, sempre interagindo e buscando influências de várias outras áreas como suporte teórico, dentre eles o da comunicação.

O design é uma área que utiliza conhecimentos teóricos e técnicos para a produção de artefatos, produtos e serviços que atendam às necessidades e aos desejos das pessoas. Segundo Bürdek (2006), o design é uma disciplina que se preocupa com o estudo das formas e das funções dos objetos, buscando soluções criativas e eficientes para os problemas que envolvem o homem e seu ambiente. O design é uma atividade que envolve não só a criação de objetos, mas também a compreensão do contexto em que esses objetos serão utilizados e a análise dos impactos que eles podem ter na sociedade e no meio ambiente.

Já a comunicação, é definida pelo pesquisador Muniz Sodré como uma "síntese nominal de uma variedade de práticas contemporâneas que se estendem desde as trocas intersubjetivas de palavras até a transmissão tecnologicamente avançada de sinais e mensagens" (Sodré, 2014, p. 7). Se levarmos em consideração que essas práticas fazem parte de quase tudo o que se faz ou pensa, pode-se refletir sobre as várias possibilidades de atuação e estudos comunicacionais.

Assim como a biologia descreve vasos comunicantes ou a arquitetura prevê espaços comunicantes, os seres humanos são comunicantes, não porque falam (atributo consequente ao sistema linguístico), mas porque relacionam ou organizam mediações simbólicas – de modo consciente ou inconsciente – em função de um comum a ser partilhado. No âmbito radical da comunicação, essas mediações não se reduzem à lógica sintática ou semântica dos signos, porque são transversais, oscilantes entre mecanismos inconscientes, palavras, imagens e afecções corporais (Sodré, 2014, p. 7).

Sodré lembra que os dicionários atuais, principalmente os norte-americanos, tratam o termo comunicação como transmissão de mensagens ou de informações. O desenvolvimento das

tecnologias da comunicação e informação foi reforçado na Europa, inclusive no meio acadêmico e sob a influência da linguística e da filosofia da linguagem. A comunicação buscou um objeto comum a elas, pensando na possibilidade de criar uma ciência geral do homem.

A ideia da comunicação foi, assim, anexada aos modelos de transmissão de signos. É verdade que o significado “transmissão” remonta ao século XVI (“comunicar uma notícia”), mas a sua estabilidade contemporânea decorre muito provavelmente da energia da palavra informação, que implica a organização codificada da variedade – portanto, a doação de forma a uma matéria ou a uma relação qualquer – e o fluxo de sinais de um polo ao outro. Hoje, o termo mídia resume a diversidade dos dispositivos de informação. Embora comunicar não seja realmente o mesmo que informar, a pretensão ideológica do sistema midiático é atingir, por meio da informação, o horizonte humano da troca dialógica supostamente contida na comunicação (Sodré, 2014, p. 8).

Se for considerado esse conceito amplo, pode-se refletir sobre a comunicação sob o ponto de vista epistemológico no mundo contemporâneo e a necessidade de as teorias do conhecimento problematizarem ou refletirem sobre esses fenômenos de forma crítica. Sodré (2014) propõe o olhar sobre a comunicação como uma nova forma de socializar, um modo de organização da sociedade. Dentro do contexto de produção, circulação e consumo, a comunicação viria como uma continuidade do processo como uma forma organizativa no “rearranjo de pessoas e coisas”.

As coisas, as diferenças aproximam-se como entidades comunicantes porque se encadeiam no vínculo originário (uma marca de limites, equiparável ao sentido) estabelecido pelo símbolo. Não se entende símbolo aqui como uma figura secundária de linguagem ou como um epifenômeno linguístico, mas como o trabalho de relacionar, concatenar ou pôr em comum (*syn-ballein*) formas separadas, ao modo de um equivalente geral, energeticamente investido como valor e circulante como moeda, falo, pai, monarca, signo, ou seja, como originárias mediações simbólicas que se desdobram em economia, psiquismo, parentesco, política e linguagem (Sodré, 2014, p. 11).

No âmbito das pesquisas em design e comunicação, alguns autores buscam respostas para essa relação entre as áreas. A obra *Design, comunicação e semiótica: estudos e pesquisas das relações transversais*, com organização da professora Vera Lúcia Nojima e de Licínio de Almeida Junior, (2010), já apontavam textos de pesquisadores brasileiros que conseguiram identificar a relação entre essas áreas do conhecimento.

Autores como Frederico Braidia (UFJF) e Raquel Ponte (UFRJ) trazem, em suas pesquisas, a aplicação dos conceitos teóricos da comunicação e semiótica para os projetos de design. Ambos propõem estudos sobre o design como formas de linguagem, utilizando a semiótica como uma ciência de interpretação do mundo contemporâneo. De acordo com Braidia (2009), “o design é uma forma simbólica, uma forma de comunicação e uma lente para se apreender o mundo contemporâneo”. Raquel trata o “design como fenômeno de representação, como signo”. Em sua tese de doutorado em 2017, ela se baseou na semiótica de Charles Sanders Peirce, para “abordar a retórica e a polissemia no design, discutindo a criatividade na utilização do produto” (Ponte, 2017, p. 8).

Há grupos de pesquisas, cursos e revistas que, de alguma forma, trabalham a interação entre as áreas. Um dos exemplos encontrados foi o Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Design da Informação Jornalística (GRID), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação, da Universidade Federal de Pernambuco, que trabalha com assuntos relacionados ao design editorial, visualização da informação e jornalismo de dados.

## Metodologia

Durante a pesquisa, foi realizada uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), a partir do banco de dados do Portal de Periódicos da Capes, que reúne trabalhos de pesquisadores nacionais e internacionais. O Portal de Periódicos da CAPES foi escolhido por ser considerado confiável, devido à sua ampla seleção de fontes acadêmicas e científicas, além de ser um dos maiores repositórios de artigos e publicações científicas do mundo. O portal oferece acesso às bases de dados de periódicos, livros, teses, dissertações, entre outros materiais, além de permitir a busca por assunto, autor e título.

As buscas foram realizadas manualmente, por meio do buscador da base de dados da Capes, sem o auxílio de *software* especializado para a coleta dos dados. Para diminuir as possibilidades de erros na quantificação dos dados coletados, houve a verificação em duas etapas, garantindo a integridade do levantamento.

A partir desses dados, foram feitas todas as análises, durante a última etapa da pesquisa. Os critérios de análise adotados foram: (a) ano das publicações; (b) autores; (c) principais temas; (d) origem das publicações; (e) palavras-chave dos artigos; e (f) autores mais citados nas referências.

Assim, foram levantados os autores que mais publicaram sobre a temática e os pesquisadores mais citados nos artigos. A ideia foi contribuir para o mapeamento da comunidade que tem estudado o design, a comunicação e a semiótica como base de suas pesquisas.

A procura pelos termos “design, comunicação, semiótica” foi realizada no Portal de Periódicos Capes disponível em [periodicos.capes.gov.br](http://periodicos.capes.gov.br), com acesso à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). A seleção ocorreu por assunto, entre os dias 6 e 15 de março de 2023. Foram incluídos: tipo de material (todos) e idioma (qualquer idioma). A busca avançada aconteceu no que tange ao período de publicação entre 2004 e 2022, teve como filtro a seleção de materiais com acesso aberto e ordenados por relevância segundo a plataforma.

## Resultados e discussões

Numa primeira pesquisa, quando se buscou “design, comunicação, semiótica” por assunto e sem filtro, listados por relevância na plataforma, foram encontrados 87 recursos on-line, sendo 81 artigos, cinco dissertações e um livro. Porém, quando se aplica o filtro “acesso aberto”, esses números passam para 60 recursos disponíveis on-line, sendo que destes, 59 são artigos e uma dissertação. Com base nessa mostra, foram feitas as análises.

A partir da leitura dos artigos, buscou-se criar a relação deles com o assunto “design, comunicação, semiótica”. A ideia foi criar categorias por assuntos, periódicos publicados, autores mais utilizados, abordagens apresentadas, além das principais correlações entre design, comunicação e semiótica. A base de periódicos da Capes foi escolhida por disponibilizar mais de 45 mil periódicos e 455 bases de dados, artigos, teses, dissertações e livros. Podem existir outros trabalhos que abrangem o tema, mas que não possuem as palavras design, comunicação e semiótica como referências no decorrer do texto. O importante para a pesquisa foi a busca manual desses termos no portal; e não necessariamente trabalham a interdisciplinaridade entre as áreas, mas se utiliza de pelo menos duas delas para a elaboração das pesquisas.

Apenas um trabalho teve pelo menos duas palavras já no título, resumo e palavras-chave. O texto “Semiótica do corpo, da moda e da comunicação”, foi publicado em 2022. Trata-se de uma entrevista realizada pelos editores da *Revista de Ensino em Artes, Moda e Design*, concedida pela professora Ana Claudia Mei Alves de Oliveira e pelo professor Marcelo Machado Martins.

No Quadro 1, tem-se um cenário dos assuntos discutidos entre 2004 e 2022 no portal de periódicos Capes. Foram considerados apenas os materiais disponíveis para acesso aberto. Neste caso, foram 60 recursos on-line disponíveis, sendo 60 artigos e apenas uma dissertação.

Assuntos	Quantidade
Communication	22
Semiotics	12
Semiótica	12
Language & Linguistics	12
Mass Media	10
Comunicação	9
Linguistics	8
Design	6
Language	6
Literature	4
Philology	4
Advertising	4
Social Sciences	3
Epistemologia	3
Publicidade	3
Publishing	3
Technology	3
Journalism	3
The Periodical Press	3

*Quadro 1: Temáticas e quantidade das publicações. Fonte: Elaborado pelos autores, com base dos dados da plataforma Capes.*

Os trabalhos estão disponíveis nos repositórios mostrados no Quadro 2. Destaca-se que a maior parte se encontra no Diretório DOAJ de revistas de acesso aberto, totalizando 52 artigos.

Repositórios dos trabalhos	Ocorrências
Diretório DOAJ de revistas de acesso aberto	52
SciELO Brasil	6
SciELO Portugal	2
Gale Academic OneFile	2
PUCRS Institucional Repositor	1
OpenEdition Journals	1

*Quadro 2: Repositório dos trabalhos e ocorrências. Fonte: Elaborado pelos autores, com base dos dados da plataforma Capes.*

Foram encontradas 43 publicações em português, 39 em inglês e quatro em espanhol. Há um destaque para as publicações em espanhol, que contam com a contribuição dos Cadernos de

estudos de desenho e comunicação da Universidade de Palermo, *Cuadernos del Centro de Estudios en Diseño y Comunicación*. Trata-se de uma revista acadêmica de alcance internacional publicada pela Faculdade de Design e Comunicação da Universidade de Palermo desde 2000. A publicação conta com trabalhos originais e inéditos relacionados ao design, comunicação e criatividade em uma proposta interdisciplinar. Algumas edições são criadas em parcerias com universidades e instituições acadêmicas internacionais, inclusive brasileiras e, de acordo com o site da revista, “apresentam resultados, reflexões e contribuições de projetos de pesquisa realizados entre essas instituições e a Faculdade de Design e Comunicação da Universidade de Palermo”.

Duas revistas da área de comunicação foram identificadas: a primeira delas foi *Comunicação e sociedade*. Criada em 1979, a revista é a publicação mais antiga do gênero no Brasil, consolidada no campo brasileiro das Ciências da Comunicação. ESPM-SP. A revista CMC é indexada no Scopus e ranqueada como Qualis A2. A outra revista foi a *Galáxia*, do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica da PUC/SP. Foram encontrados 20 artigos desse periódico. Os temas foram, principalmente, a interface da comunicação com outras áreas das ciências humanas e sociais e não necessariamente o design.

Títulos dos periódicos	Quantidade
Comunicação e Sociedade	2
Cuadernos Del Centro de Estudios de Diseño Y Comunicación	3
Cuadernos Del Centro de Estudios en Diseño Y Comunicación. Ensayos	5
Design e Tecnologia	3
Dobra[s] – Revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas Em Moda	2
Galáxia	20
Ilha do Desterro	2
Intexto	4
Revista Observatório	3

Quadro 3: Títulos dos periódicos.

Fonte: Elaborado pelos autores, com base dos dados da plataforma Capes.

No Quadro 4 pode-se verificar os autores com trabalhos publicados nos últimos cinco anos e que estão disponíveis na plataforma de periódicos da Capes.

Autor (es)	Ano	Dados da publicação	Título do artigo
Martino, Luis Mauro Sa	2022	Comunicação & educação, Vol.27 (2), p.169-182	Um roteiro às avessas: uma aproximação didática para a leitura de Lucrecia D'A. Ferrara
Dantas, Ítalo José de Medeiros; Silva, Camila Assis Peres	2022	Moda palavra (e-periódico), Vol.15 (36), p.8-34	Correlação entre a intenção dos designers e a interpretação das cores de uma coleção de vestuário por pessoas da Geração Z
Do Carmo Paulino dos Santos, Maria; Regina Garcia Vicentini, Cláudia	2020	dObra[s] – Revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, (30), p.15-38	Moda afro-brasileira: o vestir como ação política

Quadro 4: Trabalhos publicados nos últimos cinco anos.

Fonte: Elaborado pelos autores, com base dos dados da plataforma Capes.

Machado, Annaelise; Nogueira, Sônia; Sousa, Bruno	2020	RISTI: Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação (E34), p.293-308	Semiótica e e-branding em comunicação de turismo: estudo das capas de revistas digitais no período pandêmico Covid-19
Ziger, Laise; Bortoleto, Edivaldo José	2020	Revista de Ensino em Artes, Moda e Design, Vol.4 (2), p.201-209	Aspectos da moda no espaço escolar: inclusão, identificação e exclusão
Correio, Laura Loguercio Cánepa; Ferraraz, Rogério; Souza, Fabiano Pereira de	2019	Galáxia (42), p.96-108	O <i>sound design</i> de Alan Splet para David Lynch sob a perspectiva do horror fílmico
Fernandes, Kamila Bossato	2019	Galáxia (41), p.183-186	Um guia para a análise crítica multimodal
Amirdabbaghian, Amin; Shunmugam, Krishnavanie	2019	Ilha do Desterro, Vol.72 (2), p.225-244	An Inter-semiotic Study of Ideology on the Book Covers of Persian Translations of George Orwell's Animal Farm
Moisés de Lemos Martins; Bianca Zanella Ribeiro	2019	Revista Observatório, Vol.5 (2)	Decifrando a UFT: uma leitura semiótica da Universidade Federal do Tocantins
Chatenet, Ludovic; Beyaert-Geslin, Anne	2018	Comunicação e sociedade (Braga), Vol.31, p.377-390	Da comunicação à arte: a McDonald's e o flat design

Em 2020, período em que o mundo passou pela pandemia da Covid 19 e que muitos eventos foram cancelados em função do isolamento social, foi justamente quando houve a publicação do maior número de artigos. Foram cinco publicações que incluíam de alguma forma “design, comunicação, semiótica”. A revista Galáxia foi a que mais publicou, com quatro artigos.

A leitura dos artigos comprovou que a maioria deles não fala especificamente sobre “design, comunicação, semiótica”. As palavras aparecem ao longo dos trabalhos como assunto, palavras-chave ou apenas no decorrer do texto como um tema que pode não ser o principal, como é o caso dos textos publicados nas revistas das áreas de comunicação e linguística. Os temas aparecem como secundários com as palavras design, comunicação, semiótica não necessariamente estando presente em todos. A semiótica aparece como suporte teórico de grande parte deles. Além disso, também apareceram outros temas que também mereceram a atenção dos pesquisadores, como o turismo, a literatura, a moda e o cinema.

## Considerações finais

A ideia deste artigo foi apresentar um cenário sobre os trabalhos disponíveis na plataforma de periódicos científicos da Plataforma Lattes e que tenham como assunto “design, comunicação, semiótica”, no período de 2004 a 2022. Através de uma busca dos trabalhos e leitura dos artigos, sem nenhum aplicativo ou *software*, foi possível identificar como os pesquisadores estão utilizando os termos em suas pesquisas. O resultado apontou em quais periódicos os artigos foram publicados, o período de publicação, bem como os principais autores.

A revisão permitiu identificar as associações entre a temática, as principais abordagens e os autores mais utilizados nas pesquisas. Reforçou, por meio dos dados encontrados, que se trata de três áreas interdisciplinares e que contam com o apoio de várias outras das Ciências Humanas e Sociais em suas publicações.

Mesmo que os textos não tratem diretamente da relação entre as áreas, os autores utilizaram das abordagens teóricas da comunicação, semiótica em algum tema relacionado ao design. Verificou-se também que os assuntos são muito diversos. Desde a moda, passando pelo design gráfico, design de informação até estudo de marcas foram alguns dos temas trabalhados pelos pesquisadores. Isso pode ser indício de que a comunicação e a semiótica são temas presentes em discussões bem amplas e que geram pesquisas em áreas como da comunicação propriamente dita, do design, da semiótica, mas também na linguística, da literatura e vários outros segmentos como comprova a diversidade das revistas em que os artigos foram publicados.

Espera-se, com este estudo, contribuir para as discussões sobre futuras abordagens do tema, reafirmando a possibilidade de diálogo entre as áreas consideradas possivelmente transversais e híbridas. Foram identificadas diferentes áreas de estudos que podem merecer reflexões no campo científico. Almeja-se que outros trabalhos possam dar continuidade às abordagens interdisciplinares entre design, comunicação e semiótica, além de outras áreas do conhecimento.

## Referências

BRAIDA, Frederico. **Design como forma simbólica e como fenômeno de linguagem: uma conceituação possível.** Disponível em: [https://www.ufjf.br/frederico\\_braida/files/2011/02/2009\\_Design-como-forma-simb%C3%B3lica-e-como-fen%C3%B4meno-de-linguagem.pdf](https://www.ufjf.br/frederico_braida/files/2011/02/2009_Design-como-forma-simb%C3%B3lica-e-como-fen%C3%B4meno-de-linguagem.pdf). Acesso em: 15 mar. 2023.

BRAIDA, Frederico. **Por que design é linguagem?** Rio de Janeiro: Rio Book's, 2014.

CAPES. **Portal de Periódicos da Capes.** Disponível em: [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br). Acesso em: 15 mar. 2023.

ICSID (International Council of Societies of Industrial Design). Publicado no conteúdo do programa do design – PBD – do Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo – MICT. Brasília, 1995.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência.** 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

MALDONADO, T., **Industrial Design: a formação de uma profissão.** Documento lido na segunda Assembleia Geral da ICSID, em Veneza, Itália, 14-17 setembro de 1961.

MARTINS, M. M.; OLIVEIRA, A. C. M. A. de. **Semiótica do corpo, da moda e da comunicação. Revista de Ensino em Artes, Moda e Design, Florianópolis**, v. 6, n. 3, 2022. DOI: 10.5965/25944630632022e2399. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/22399>. Acesso em: 13 mar. 2023.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo.** 5. ed. Tradução de Elaine Lisboa. Porto Alegre: Sulina, 2015.

NOJIMA, Vera Lúcia... [et al.]. **Design: comunicação e semiótica: estudo e pesquisa das relações transversais.** Rio de Janeiro: 2 AB, 2010.

PONTE, Raquel Ferreira da. **Design sob uma perspectiva peirceana: o processo de criação de existências e suas consequências práticas.** 2017. 202 f. Tese (Doutorado em Design) – Escola Superior de Desenho Industrial, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: [https://www.academia.edu/44890817/Design\\_sob\\_uma\\_perspectiva\\_peirciana\\_o\\_processo\\_de\\_cria%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_](https://www.academia.edu/44890817/Design_sob_uma_perspectiva_peirciana_o_processo_de_cria%C3%A7%C3%A3o_de_)

[exist%C3%AAscias\\_e\\_suas\\_consequ%C3%AAscias\\_pr%C3%A1ticas](#). Acesso em: 14 mar. 2023.

---

## Sobre os autores

**Tais de Souza Alves Coutinho** é doutoranda em Comunicação pelo Programa de Pós-graduação (PPGCOM) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Professora do Departamento de Design, do curso de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Ubá desde 2006. Tem experiência na área de Comunicação, Semiótica, Percepção e Design. Áreas de pesquisa: interdisciplinaridade entre comunicação, design, semiótica, aplicação semiótica a projetos de design.

E-mail: [taisalvesuba@gmail.com](mailto:taisalvesuba@gmail.com)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5791793338277311>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3130-3875>

**Frederico Braida** é pós-doutor, doutor e mestre em Design (PUC-Rio, 2015; 2012; 2007). Pós-Doutor em Matemática (UTFPR, 2021). Mestre em Urbanismo (PROURB, FAU, UFRJ, 2008). Especialista em Moda, Cultura de Moda e Arte (UFJF, 2015). Especialista em Docência no Ensino Superior (FESL, 2019). Graduado em Arquitetura e Urbanismo (UFJF, 2005). Desde 2010 atua como professor Associado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Professor Permanente dos Programas de Pós-Graduação em Ambiente Construído (PROAC/UFJF), em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP/UFJF) e em Comunicação (PPGCom/UFJF).

E-mail: [frederico.braida@ufjf.br](mailto:frederico.braida@ufjf.br)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5018338717420441>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7735-8380>